

RESUMO: O uso indiscriminado e exclusivo de anti-helmínticos como única estratégia de manejo contra os parasitas gastrointestinais levou ao aparecimento de resistência aos anti-helmínticos (RA), fator de grande importância atualmente, uma vez que essa impede o controle efetivo das parasitoses. O programa de planejamento estratégico e controle de verminoses em ovinos no Rio Grande do Sul tem por objetivo determinar a prevalência da resistência aos anti-helmínticos nos ovinos em propriedades da região e auxiliar os ovinocultores na adoção de medidas preventivas para o controle dessas parasitoses, que não se detenham apenas no uso de produtos químicos, mas sim, utilizando outras medidas de manejo associadas ao uso racional de anti-helmínticos a fim de controlar o avanço da resistência. Nesse segundo ano foram acompanhadas duas propriedades, localizadas nos municípios Arroio do Meio e São Pedro da Serra, nas quais foram aplicadas, primeiramente, questionários para avaliar as características da propriedade e do manejo e do controle utilizados, além dos testes de resistência anti-helmíntica (foram testados cinco princípios ativos). Nas duas propriedades, assim como nas propriedades visitadas no ano anterior, foi diagnosticada resistência a todos os princípios ativos testados, com exceção do monepantel, anti-helmíntico recente lançado no mercado. Em uma das propriedades foi realizado mensalmente a contagem de ovos por grama (OPG) por categoria (cordeiros, ovelhas prenhas, lactantes e vazias) e a vermifugação era realizada quando OPG da categoria era > 1000 . A coprocultura foi realizada para determinação dos gêneros prevalentes de parasitas. Na propriedade em São Pedro da Serra, onde foi diagnosticado mortalidade por hemoncose, foi também realizado o teste de eficácia ao anti-helmíntico utilizado na propriedade e feita a coprocultura para identificação dos parasitas envolvidos. Devido ao resultado encontrado na coprocultura ter sido $> 95\%$ de *Haemonchus* sp., foi indicado o uso do método FAMACHA como estratégia de controle, no qual somente são dosificados os animais que apresentarem anemia (Graus 3,4 ou 5) tratando desta forma somente os animais que apresentam sinais clínicos. Também é realizado o controle mensal de verminoses no biotério de ovinos da FAVET, onde o OPG e método FAMACHA são realizados mensalmente em todo o rebanho e são tratados somente animais com graus FAMACHA 3, 4 e 5. O que podemos observar com essas medidas adotadas, foi a diminuição significativa do uso de anti-helmínticos tanto nas propriedades comerciais quanto no biotério da faculdade, visto que de acordo com o questionário aplicado nas propriedades a administração de anti-helmínticos era realizada de forma indiscriminada, mensalmente e em todo o rebanho simultaneamente. Nestas visitas os alunos tem a oportunidade de colocar em prática o conhecimento teórico adquirido durante a graduação e desenvolver diversas habilidades como trabalhar em equipe, tomadas de decisões e pró-atividade.